



<b>DISCIPLINA:</b>	EED 8007	Semestre:	2023/1	Turma:	03307 (Filosofia)
Nome da disciplina:	Organização Escolar				
Carga horária	90 h/a (PCC 18h/a)				
Professor:	Michele Fernandes Gonçalves				
Monitores/estagiários:					
Horário:	3 <sup>a</sup> – 13:30-17:30 (5)	Local:	---		
Horários de atendimento do professor:			6 <sup>a</sup> , das 16:00 às 17h 5 <sup>a</sup> , das 17:30 às 18:30 (agendar em ambos os casos)		
Local de atendimento:	Sala 302 – Bloco D – CED				
Email do professor:	<a href="mailto:mi.fernandes.goncalves@gmail.com">mi.fernandes.goncalves@gmail.com</a> (preferencial) <a href="mailto:michele.fernandes.goncalves@ufsc.br">michele.fernandes.goncalves@ufsc.br</a>				
Email do monitor/estagiário:					
Website/blog/moodle:					
<b>EMENTA:</b>					
Organização da Educação Brasileira e Legislação Educacional. Políticas Públicas Educacionais na atualidade. Objetivo social da escola: direito à educação e a produção da exclusão. Currículo: teorias curriculares, propostas estatais e não estatais. Gestão Democrática da Educação. A escola: sujeitos, cotidiano, trabalho docente e Projeto Político Pedagógico.					
<b>OBJETIVOS:</b>					
<b>Geral:</b>					
Estudar a organização escolar considerando os múltiplos aspectos nela implicados: histórico, teórico, legal, econômico, político, pedagógico e curricular.					
<b>Específicos:</b>					
<ul style="list-style-type: none"><li>• Estudar as principais teorias que colocam no centro de seus interesses a estrutura e a organização dos sistemas escolares.</li><li>• Compreender os fundamentos das políticas educacionais, suas contradições e seus impactos na organização escolar e no currículo da Educação Básica.</li><li>• Discutir a questão do fracasso e da exclusão escolar e a promoção da democratização da educação.</li><li>• Compreender a organização da educação nacional com seus respectivos sistemas de ensino, níveis, etapas e modalidades.</li><li>• Discutir a contribuição do projeto político pedagógico para a democratização da escola.</li><li>• Analisar as concepções de currículo, tendo como referência diferentes abordagens teóricas, problematizando os processos de elaboração de propostas curriculares e seus impactos na escola.</li></ul>					
<b>METODOLOGIA:</b>					
Serão realizadas aulas expositivas e dialogadas, apresentação de seminários, debates, práticas de leitura e escrita individuais e/ou em grupo (em sala), práticas extraclasse de leitura e escrita, trabalho com textos literários/reportagens e filmes/vídeos/podcasts, além de outras possibilidades a definir com os/as estudantes.					
<i>Práticas de leitura de mundo:</i> serão propostos materiais transversais às discussões em aula a serem relacionados com os conteúdos trabalhados (as relações são infinitas, o céu é o limite do pensamento =) e compartilhados oralmente em sala.					



“Práticas-vivas” de leitura e escrita (em sala): momento da aula em que os estudantes farão leituras individuais/em grupo e produzirão pequenos fragmentos de texto.

### PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC)

*1 aula (5 créditos) por unidade dedicada ao PCC:* poderão ser desenvolvidas diversas atividades, a depender de diálogo prévio com os estudantes. Possibilidades: consultas a PPPs de escolas de Florianópolis e à legislação do sistema de ensino estadual e/ou municipal, com apresentação em grupos e discussão em sala; estudos de caso referentes a algum material (filme/vídeo/podcast/texto literário/reportagem) que trate de questões discutidas em sala e/ou pertinentes à disciplina, com posterior apresentação e discussão em sala; conversa (ao vivo ou via plataforma *online*) com professores e professoras da Educação Básica e/ou da educação superior que pesquisem ou tenham produção relevante na área da disciplina; elaboração de uma aula considerando o contexto curricular da escola básica e um assunto de interesse, compartilhamento da aula em sala e discussão com os demais colegas; estudo do meio/mapeamento dos espaços da escola (sons, cheiros, visualidades, gestos), observação de questões relevantes para a disciplina e posterior apresentação/discussão em aula; vivência, elaboração e produção de oficinas (confecção de cadernos, fanzines, lambe-lambes, fotografias, poesias, etc.); visitas às escolas de educação básica de Florianópolis com posterior compartilhamento de experiências com os demais colegas.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### Unidade I: Escola e Sociedade

Panorama histórico da Educação Brasileira.

Teorias pedagógicas.

O objetivo social da escola: a produção da inclusão excludente.

#### Unidade II: Organização da Educação Brasileira

Políticas Públicas para a Educação: direito à educação, universalização do ensino e os projetos em disputa na Educação Básica, caráter público da Escola.

Constituição Federal 1988, a Lei das Diretrizes e Bases da Educação (LDB nº 9.394/1996), o Plano Nacional de Educação.

Níveis e modalidades da Educação Nacional.

#### Unidade III: A organização do Trabalho Coletivo na Escola

Os sujeitos e seus contextos socioculturais.

Organização do Trabalho Pedagógico: as condições de trabalho e estudo.

O Projeto Político Pedagógico e a Gestão Democrática da Educação: conselho escolar, conselho de classe, reunião pedagógica, grêmios estudantis, organização sindical, relação escola e comunidade.

#### Unidade IV: O Currículo

Teorias do Currículo: Tradicionais, Críticas e Pós-críticas.

Currículo, relações étnico-raciais, gênero e sexualidade.

Propostas curriculares estatais e não estatais.

### CRONOGRAMA:

Encontro	DATA	Conteúdo/Atividade	Textos-base
1 (Apresentação)	07/03	Organização da disciplina; apresentação da professora e estudantes; apresentação do plano de ensino e combinados com a turma.	PEÇANHA, Juliano Garcia. Equação natal, presença roubada. In: <b>Testemunho transiente</b> . São Paulo: SESI, p. 225-235, 2018.



		<b>LEITURA EM CONJUNTO</b>	
<b>2</b> <b>(Conversa de Abertura)</b>	<b>14/03</b>	<p>A práxis educativa: um desvio necessário da dicotomia entre teoria e prática</p> <p>Panorama histórico da Educação: as reivindicações pela igualdade <b>(LEITURA EM SALA)</b></p>	<p>HOOKS, bell. A teoria como prática libertadora. <i>In</i>: HOOKS, bell. <b>Ensinando a transgredir</b>: a educação como prática da liberdade. 2. Ed. Trad. Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2017.</p> <p>Chimamanda Adichie. O perigo de uma história única. TEDex.</p> <p>CURY, Carlos Roberto Jamil. Direito à educação: direito à igualdade, direito à diferença. <b>Cadernos de Pesquisa</b>, n. 116, jul. 2002. <b>(LEITURA EM SALA)</b></p>
<b>3</b> <b>(Unidade I)</b>	<b>21/03</b>	<p>O objetivo social da escola: A igualdade e as diferenças (parte 1) – uma questão de paradoxos</p> <p>CARTAS – em rumo a uma outra “lida” com as palavras e o que elas engendram no mundo <b>(LEITURA EM SALA)</b></p>	<p>SCOTT, Joan. O enigma da igualdade. <b>Estudos Feministas</b>, v. 13, n. 1, janeiro/abril, 2005.</p> <p>FREIRE, Paulo. Carta do direito e do dever de mudar o mundo. <i>In</i>: Paulo Freire: vida e obra. São Paulo: Expressão Popular, 2001. pp 317-328.</p>
<b>4</b> <b>(Unidade II)</b>	<b>28/03</b>	<p>Constituição, LDB, PNE, políticas públicas para a educação, níveis e modalidades da educação nacional.</p> <p>Atividade em sala com a constituição Federal e LDB.</p>	<p>VIEIRA, Sofia Lerche. Base Legal. <i>In</i>: <b>Estrutura e Funcionamento da Educação Básica</b>. 2. Ed. Fortaleza: EduECE, 2015, p. 19-34.</p> <p>BRASIL. CASA CIVIL. SUBCHEFIA PARA ASSUNTOS JURÍDICOS. <b>Constituição da República Federativa do Brasil de 1988</b>. Brasília, DF: Casa Civil, 1988.</p>



			<p>Artigos 205 a 214 do capítulo Da Educação.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHIE, Mirza Seabra. A construção da escola pública: avanços e impasses. <i>In</i>: LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHIE, Mirza Seabra. <b>Educação escolar</b>: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2012, p. 231-259.</p>
5 (Unidade I)	04/04	Teorias pedagógicas: tradicionais e críticas	SAVIANI, Dermeval. As teorias da educação e o problema da marginalidade. <i>In</i> : <b>Escola e Democracia</b> . 36. ed. Campinas: Autores Associados, 2003, p. 3-26.
6 (Unidade I)	11/04	Teorias pedagógicas: tradicionais e críticas (continuação)  Teoria histórico-crítica	SAVIANI, Dermeval. A pedagogia histórico-crítica e a educação escolar. <i>In</i> : <b>Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações</b> . 11 ed. Campinas: Autores Associados, 2011 (Coleção Educação Contemporânea).
7 (Unidade III)	18/04	<b>(ENTREGA ATIVIDADE 1)</b>  PPP e Gestão Democrática da Educação.  PPP EE Padre Anchieta (trabalho em sala)	<b>Texto principal</b> : SOUZA, Ângelo Ricardo de. Explorando e construindo um conceito de gestão escolar democrática. <b>Educação em Revista</b> , Belo Horizonte, v.25, n.03, p.123-140, dez. 2009.  <b>Texto complementar</b> : VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Projeto



			Político-Pedagógico e gestão democrática: novos marcos para a educação de qualidade. <b>Revista Retratos da Escola</b> , Brasília, v. 3, n. 4, p. 163-171, jan./jun. 2009.  <b>PPP EE Padre Anchieta</b>
<b>8</b> <b>(Unidade III/PCC)</b>	<b>25/04</b>	As condições de trabalho e estudo: divisão de grupos para entrevista com professor/a do Ensino básico e início de montagem de questionário/roteiro de entrevista <b>(ATIVIDADE 2, ETAPA 1 – PRIMEIROS PASSOS)</b> .  Ensino profissional: inclusão excludente	Tópicos a serem abordados no roteiro: gestão democrática, (instâncias deliberativas e relação com comunidade) concepção pedagógica e metodológica da escola, pautas polêmicas do dia a dia.  DIAS, Camila. <b>História da Educação e Trabalho no Brasil:</b> a inclusão excludente e a exclusão includente. Revista <i>Ágora</i> , n. 28, 2018, p. 132-158.
<b>9</b> <b>(Unidade II)</b>	<b>02/05</b>	O objetivo social da escola: A igualdade e as diferenças (parte 2) – O “outro”  Conversa EM SALA sobre roteiro de entrevista <b>(ATIVIDADE 2, ETAPA 1 - CONVERSA)</b> .	SKLIAR, Carlos. A educação e a pergunta pelos Outros: diferença, alteridade, diversidade e os outros “outros”. <b>Ponto de Vista</b> , Florianópolis, n. 05, p. 37-49, 2003.
<b>10</b> <b>(PCC)</b>	<b>09/05</b>	Os sujeitos e seus contextos socioculturais: a questão da experiência  Cartografia: novos olhares para o currículo e o cotidiano escolar – a	LAROSSA, Jorge. Notas sobre a experiência e sobre o saber da experiência. <b>Revista Brasileira de Educação</b> , n.19, jan/fev/mar/abr 2002.  Texto não definido



		atenção flutuante e as intensidades do dia a dia	
<b>11</b> <b>(ATIVIDADE 3,</b> <b>ETAPA 1-</b> <b>PRÁTICA)</b>	<b>16/05</b>	Cartografia: novos olhares para o currículo e o cotidiano escolar – um “giro” pela Universidade <b>(ATIVIDADE 3, ETAPA 1-PRÁTICA)</b>  Discussão texto	INGOLD, Tim. O dédalo e o labirinto: caminhar, imaginar e educar a atenção. <b>Horizontes Antropológicos</b> , Porto Alegre, ano 21, n. 44, p. 21-36, jul./dez. 2015. [DOI]: <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S0104-71832015000200002">http://dx.doi.org/10.1590/S0104-71832015000200002</a> .
<b>12</b> <b>(Unidade I)</b>	<b>23/05</b>	Currículo: o que é? A quem serve? Currículo: uma questão de discurso  Cartografia: novos olhares para o currículo e o cotidiano escolar – preparação do material para <b>ATIVIDADE 3, ETAPA 2 - CONVERSA</b>	SILVA, Tomaz Tadeu da. Teorias do currículo: o que é isso? <i>In</i> : <b>Documentos de identidade</b> : uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999, p. 11-17.
<b>13</b> <b>(ATIVIDADE 2 –</b> <b>ETAPA2 -</b> <b>APRESENTAÇÕES)</b>	<b>30/05</b>	<b>ATIVIDADE 2, ETAPA 2 –</b> <b>APRESENTAÇÕES E</b> <b>ENTREGA DOS ROTEIROS</b> <b>DAS ENTREVISTAS</b>	
<b>14</b> <b>(Unidade IV)</b>	<b>06/06</b>	BNCC: o que é, como funciona. BNCC: argumentos e disputas no campo educacional, caráter público da escola e o avanço do setor privado  BNCC <b>(trabalho em sala com o documento)</b>	BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. <b>BNCC</b> : Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2017.  FREITAS, Luis Carlos de. Os reformadores empresariais da educação: da desmoralização do magistério superior à destruição do sistema público de educação. <b>Educ. Soc.</b> , Campinas, v. 33, n. 119, p. 379-404, abr.-jun. 2012.



15 (Unidade II)	13/06	Propostas curriculares não estatais	ARROYO, Miguel G. Pedagogias em movimento – o que temos a aprender dos Movimentos Sociais? <b>Currículo sem Fronteiras</b> , v.3, n.1, p. 28-49, Jan/Jun 2003.
16 (Unidade IV)	20/06	Teorias do currículo: pós críticas (introdução)  Cotidiano escolar – um olhar	SILVA, Tomaz Tadeu da. A crítica pós estruturalista do currículo. <i>In: Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo.</i> Belo Horizonte: Autêntica, 1999, p. 117-124.  FERRAÇO, Carlos Eduardo. Currículo e pesquisa com o cotidiano: sobre usos, traduções, negociações e hibridismos da cultura como enunciação. <i>In: AMORIM, Carlos Rodrigues de. Passagem entre o moderno e o pós-moderno: ênfases e aspectos metodológicos das pesquisas sobre currículo.</i> Campinas: FE Unicamp, 2007.
17 ( <b>ATIVIDADE 3 – ETAPA 3 APRESENTAÇÕES</b> )	27/06	( <b>ATIVIDADE 3 – ETAPA 3 APRESENTAÇÕES</b> ) Cartografia: novos olhares para o currículo e o cotidiano escolar – um “giro” pela Universidade	
18 ( <b>ATIVIDADE 4 e Finalização</b> )	04/07	Teorias pós-críticas do currículo ( <b>ATIVIDADE 4 – EM SALA</b> - giro de textos)	SILVA, Tomaz Tadeu da. AS teorias pós-críticas. <i>In: Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo.</i> Belo Horizonte: Autêntica, 1999, p. 85-138.



		Finalização da disciplina	
<b>19</b> <b>(Recuperação)</b>	<b>11/07</b>	<b>Recuperação</b>	

#### ATIVIDADES AVALIATIVAS

- **Atividade 1 (entrega escrita):** *Cartas como prática de leitura de mundo*

Os estudantes farão 1 carta de até 4 folhas (8 páginas), direcionadas à professora. Nessa carta, eles proporão, em linguagem em primeira pessoa, uma articulação entre pelo menos dois conteúdos trabalhados em aula (textos lidos e discussões realizadas) e pelo menos dois materiais por eles escolhidos, um de livre escolha - dentre músicas, filmes/audiovisual em geral ou obras de arte (fotografias, pinturas, esculturas, *flash mobs*, peças de dança ou teatro, intervenções urbanas, grafites, pichações, slams, batalhas de rap e outras expressões artísticas porventura não citadas aqui) e um material escolhido pela professora (podcast) – há uma lista no moodle, dentro da lista pode-se escolher qqr podcast. A leitura de mundo se constituirá no diálogo proposto pelo estudante entre as experiências em aula e os materiais selecionados. Valor: 10 (dez) pontos.

- **Atividade 2 (entrega oral e escrita):** *Entrevistas*

Os estudantes farão entrevistas com um professor/a do Ensino básico. Para isso, em grupos, montarão um roteiro de perguntas baseados nos seguintes temas: gestão democrática, (instâncias deliberativas e relação com comunidade), concepção pedagógica e metodológica da escola, pautas polêmicas do dia a dia. Após a entrevista, eles apresentarão as respostas dos professores por meio de áudio/vídeos/conversas. Valor: 10 (dez) pontos – divididos entre roteiro (4 pontos), apresentação (4 pontos) e participação nas etapas do processo (2 pontos, avaliados pelos integrantes de cada grupo)

- **Atividade 3 (entrega oral):** *Cartografias no Campus*

Os estudantes farão, em grupo, um trabalho cartográfico na Universidade (mais explicações serão dadas em sala) e compartilharão seus registros com os colegas. Valor: 10 (dez) pontos.

- **Atividade 4 (oral):** *Leituras compartilhadas em sala*



Os estudantes compartilharão, em sala e em grupo ou individualmente (a combinar), a leitura de um capítulo de um livro-base, previamente selecionado pela professora, que dialoga com um dos tópicos de interesse da disciplina. A leitura será feita em sala.

- **Ponto extra (na média):** *Participação*

Será avaliada a participação dos estudantes nas atividades práticas e nas discussões em sala. Valor: até 2 pontos.

**A média final corresponde à divisão, por 4 (quatro), da soma das quatro avaliações.**

- **Avaliação de recuperação (para quem não obtiver média)**

Prova escrita dissertativa com consulta, contendo uma única questão crítico-conceitual abordando as principais temáticas trabalhadas em aula. Valor: substitui a nota mais baixa

### **Observações:**

Não serão autorizadas quaisquer formas de gravação das aulas, seja em áudio e/ou vídeo.

Segundo a Resolução 17/CUN/1997: <http://www.mtm.ufsc.br/ensino/Resolucao17.html> a nota mínima para aprovação é 6,0, e tem direito à recuperação estudante com nota entre 3 e 5,5. A nota final para quem precisar de recuperação é a média aritmética entre a nota do semestre e a nota da recuperação.

Discentes com nota final menor que 3,0 (três) ou com frequência inferior a 75%, serão reprovadas/os na disciplina. Lembro que atestados médicos não abonam faltas e devem ser apresentados em caso da discente ter perdido alguma avaliação.

Plágio é crime previsto na legislação brasileira e não será tolerado, os trabalhos onde plágio for identificado receberão nota zero e não haverá possibilidade de refazê-lo. Plagiar é apresentar ideias, expressões ou trabalhos de outros como se fossem seus, de forma intencional ou não. Serão caracterizadas como plágio a compra ou apresentação de trabalhos elaborados por terceiros e a reprodução ou paráfrase de material, publicado ou não, de outras pessoas, como se fosse de sua própria autoria, e sem a devida citação da fonte original.

Gestante, informe-se sobre seus direitos assegurados pela lei 6.202 de 17 de abril de 1975 e procure a coordenação do curso.



**O plano de ensino pode sofrer alterações e adequações durante o semestre, com anuência da turma.**

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRASIL. BNCC - **Base Nacional Comum Curricular**. 2017. Disponível em <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=78231-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-1&category\\_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=78231-anexo-texto-bncc-reexportado-pdf-1&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em: 06 de agosto de 2018.

CURY, Carlos Roberto Jamil. Direito à educação: direito à igualdade, direito à diferença. **Cadernos de Pesquisa**, n. 116, jul. 2002. Disponível em: <http://publicacoes.fcc.org.br/index.php/cp/article/view/563>. Acesso em: 24 maio 2021.

FERRAÇO, Carlos Eduardo. Currículo e pesquisa com o cotidiano: sobre usos, traduções, negociações e hibridismos da cultura como enunciação. *In*: AMORIM, Carlos Rodrigues de. **Passagem entre o moderno e o pós-moderno: ênfases e aspectos metodológicos das pesquisas sobre currículo**. Campinas: FE Unicamp, 2007.

FREITAS, Luis Carlos de. Os reformadores empresariais da educação: da desmoralização do magistério superior à destruição do sistema público de educação. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 33, n. 119, p. 379-404, abr.-jun. 2012.

HOOKS, bell. A construção de uma comunidade pedagógica. *In*: HOOKS, bell. **Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade**. 2. Ed. Trad. Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2017.

INGOLD, Tim. O dédalo e o labirinto: caminhar, imaginar e educar a atenção. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, ano 21, n. 44, p. 21-36, jul./dez. 2015. [DOI]: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-71832015000200002>.

LAROSSA, Jorge. Notas sobre a experiência e sobre o saber da experiência. **Revista Brasileira de Educação**, n.19, jan/fev/mar/abr 2002.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHIE, Mirza Seabra. A construção da escola pública: avanços e impasses. *In*: LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHIE, Mirza Seabra. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2012, p. 145-166.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHIE, Mirza Seabra. Elementos para uma análise crítico-compreensiva das políticas educacionais: aspectos sociopolíticos e históricos. *In*: LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHIE, Mirza Seabra. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2012, p. 231-259.

LÓPEZ, Maximiliano Valério. Filmar a escola: teoria da escola. *In*: MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. **Em Defesa da escola: uma questão pública**. Trad. Cristina Antunes. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014, p. 225-234.



MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. O que é o escolar? In: MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. Em Defesa da escola: uma questão pública. Trad. Cristina Antunes. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2014.

PEÇANHA, Juliano Garcia. Equação natal, presença roubada. In: **Testemunho transiente**. São Paulo: SESI, p. 225-235, 2018.

SAVIANI, Dermeval. As teorias da educação e o problema da marginalidade. In: **Escola e Democracia**. 36. ed. Campinas: Autores Associados, 2003, p. 3-26.

SAVIANI, Dermeval. A pedagogia histórico-crítica e a educação escolar. In: **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 11 ed. Campinas: Autores Associados, 2011 (Coleção Educação Contemporânea).

SCOTT, Joan. O enigma da igualdade. **Estudos Feministas**, v. 13, n. 1, janeiro/abril, 2005.

SKLIAR, Carlos. Alteridades y pedagogías. O ¿Y si el otro no estuviera ahí? **Educación & Sociedad**, ano XXIII, n. 79, 2002.

SKLIAR, Carlos. A educação e a pergunta pelos Outros: diferença, alteridade, diversidade e os outros “outros”. **Ponto de Vista**, Florianópolis, n. 05, p. 37-49, 2003.

SILVA, Tomaz Tadeu da. Teorias do currículo: o que é isso? In: **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999, p. 11-17.

SILVA, Tomaz Tadeu da. Das teorias tradicionais às teorias críticas. In: **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999, p. 21-81.

SILVA, Tomaz Tadeu da. As teorias pós-críticas. In: **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999, p. 85-140.

SILVA, Tomaz Tadeu da. Depois das teorias críticas e pós-críticas. In: **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999, p. 145-151.

SOUZA, Ângelo Ricardo de. Explorando e construindo um conceito de gestão escolar democrática. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v.25, n.03, p.123-140, dez. 2009.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Projeto Político-Pedagógico e gestão democrática: novos marcos para a educação de qualidade. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 3, n. 4, p. 163-171, jan./jun. 2009. Disponível em: <https://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/109>.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. CASA CIVIL. SUBCHEFIA PARA ASSUNTOS JURÍDICOS. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Casa Civil, 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Constituicao/Constituicao.htm#art214](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm#art214).



BRASIL. MEC. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica**. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/julho-2013-pdf/13677-diretrizes-educacao-basica-2013-pdf/file>. Acesso em: 6 de agosto de 2018.

ALVES *et al.* (Org.). **Criar currículo no cotidiano**. São Paulo: Cortez, 2002.

ARROYO, Miguel G. Pedagogias em movimento – o que temos a aprender dos Movimentos Sociais? **Currículo sem Fronteiras**, v.3, n.1, p. 28-49, Jan/Jun 2003. Disponível em <<http://www.curriculosemfronteiras.org/vol3iss1articles/arroyo.pdf>>

APPLE, M. W. Ideologia e currículo. São Paulo: Editora Brasiliense, 1982.

ALVES, D. S; MELO, B. M. Silenciamentos nos currículos oficiais e a educação quilombola: as narrativas da comunidade remanescente do Alto do Tamanduá-AL. **Revista Espaço do Currículo**, v. 14, n. 3, p. 1-17, 2021. ISSN1983-1579. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/rec/article/view/60707/34937>. Acesso em: 20 mar. 2022.

BALDO, A. M; GARCIA, E. E. B. Pedagogia do MST e currículo: para além dos conhecimentos autorizados. **Revista Espaço do Currículo**, v. 14, n. 3, p. 1-14, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/rec/article/view/60697/34938>. Acesso em: 20 mar. 2022.

CARVALHO, Marília Pinto de. O fracasso escolar de meninos e meninas: articulações entre gênero e cor/raça. **Cadernos Pagu**, n. 22, p. 247-290, 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/cpa/n22/n22a10.pdf>

CRUZ, Gilmar de Carvalho; GLAT, Rosana . Educação inclusiva: desafio, descuido e responsabilidade de cursos de licenciatura. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, n. 52, p. 257-273, abr./jun. 2014. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-40602014000200015&script=sci\\_abstract&tlng=p](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-40602014000200015&script=sci_abstract&tlng=p).

DALMAGRO, Sandra Luciana *et al.* Trabalho precário, violência e marginalização: o caso dos estudantes de EJA na Ilha da Magia. In: MARCASSA, Luciana *et al.* **Juventude pobre e escolarização**: trabalho, cultura e perspectivas de futuro nos territórios do maciço do Morro da Cruz (Florianópolis) [recurso eletrônico]. Florianópolis: Editoria Em Debate, 2019, p. 289-320. Disponível em: <https://editoriaemdebate.ufsc.br/catalogo/wp-content/uploads/LUCIANA-MORRO-DA-CRUZ-EBOOK>.

DIAS, Camila. História da Educação e Trabalho no Brasil: a inclusão excludente e a exclusão includente. **Revista Ágora**, n. 28, 2018, p. 132-158.

DUBET, François. A escola e a exclusão. **Cadernos de Pesquisa**, n. 119, p. 29-45, jul. 2003, p. 29-45.

ESTEBAN, M.T. (Org.) **Escola, currículo e avaliação**. São Paulo: Cortez, 2003.

FLORIANÓPOLIS. SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. **Proposta Curricular da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis** – 2016. Florianópolis: Prefeitura de Florianópolis. Secretaria de Educação, 2016. Disponível em: <[http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/23\\_06\\_2017\\_11.13.21.b097b0d2d26af5819c89e809f8f527a2.pdf](http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/23_06_2017_11.13.21.b097b0d2d26af5819c89e809f8f527a2.pdf)>. Acesso em: 6 de agosto de 2018.



FOUCAULT: educação e governamentalidade – live com Alfredo Veiga-Neto. [S. l.: s. n.], [entre 2019 e 2022]. 1 vídeo (1:53:55). Publicado pelo canal Caio Souto - Conversações filosóficas. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=DmmmI-OOq8c>. Acesso em: 20 mar. 2022.

FREITAS, L. C. DE. **A reforma empresarial da educação**: nova direita, velhas ideias. São Paulo: Expressão Popular, 2018. Disponível em: <https://www.expressaopopular.com.br/loja/wp-content/uploads/2020/05/Reforma-Empresarial-da-Educa%C3%A7%C3%A3o.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2022.

FREITAS, Luiz Carlos de. **Crítica da organização do Trabalho Pedagógico e da Didática**. 7ª ed. Campinas, SP: Papyrus, 2005.

INTEGRAÇÃO, BNCC e BNCC-formação no IFB. [S. l.: s. n.], [entre 2019 e 2022]. 1 vídeo (2:01:15). Publicado pelo canal TV IFB. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=NgNr7Kp9Wlg&list=PLaFqDRIT1NNh2kIckjR5MMA5LE2K0Apd5&index=18>. Acesso em: 20 mar. 2022.

KOAN, Walter. A igualdade. In: **Paulo Freire mais do que nunca**: uma biografia filosófica. 1. Ed. Belo Horizonte: Vestígio, 2019, p. 81-122.

KOAN, Walter. O amor. In: **Paulo Freire mais do que nunca**: uma biografia filosófica. 1. Ed. Belo Horizonte: Vestígio, 2019, p. 123-142.

KUENZER, Acácia Zeneida. Exclusão Includente e Inclusão Excludente: a nova forma de dualidade estrutural que objetiva as novas relações entre trabalho e educação. In: LOMBARDI, José Claudinei; SAVIANI, Dermeval; SANFELICE, José Luis. **Capitalismo, trabalho e educação**, 3. ed., Campinas: Autores Associados, Histedbr, 2005.

MALHEIRO, Bruno César Pereira. A Educação do Campo como opção decolonial: a experiência de construção do Instituto de Agroecologia Latino-Americano (IALA-amazônico). **Revista Brasileira de Educação do Campo**, Tocantinópolis, v.6, e. 8488, 2021.

MARDONES, D. J. Los estudios curriculares como conversación internacional: notas desde el sur. **Revista Espaço do Currículo**, v.13, n.3, p. 345-352, set/dez. 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/rec/article/view/55434/31915>. Acesso em: 20 mar. 2022.

MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. Em defesa da escola: uma questão pública. @. Edição. Trad. Cristina Antunes. Autêntica:

MOREIRA, Antonio F.; SILVA, Tomás T. (Orgs.) **Currículo, cultura e sociedade**. São Paulo: Cortez (1994), 6. ed. 2002.

OLIVEIRA, I. B. DE. **Currículo como criação cotidiana**. Petrópolis, RJ: DP *et Alii*, 2016.

OLIVEIRA, I. B. DE. Utopias esperançantes nos cotidianos: a vida para além das hegemonias. **Revista Vagalume**, v. 1, n. 1, 2021. Disponível em: <http://periodicos.uea.edu.br/index.php/rv/article/view/2262#:~:text=Partindo%20das%20possibilidades%20inscritas%20nos,e%20seus%20processos%20hegem%C3%B4nicos%20de>. Acesso em: 20 mar. 2022.



OLIVEIRA, Romualdo Portela de; ADRIÃO, Theresa (Org.). Organização do ensino no Brasil. Níveis e modalidades na Constituição Federal e na LDB. 2. Ed., rev. e ampl. São Paulo: Xamã, 2007.

PASSOS, Joana Célia. As desigualdades na escolarização da população negra e a educação de jovens e adultos. **Revista Eja em Debate**, v. 1, n.1, 2012. Disponível em: <https://periodicos.ifsc.edu.br/index.php/EJA/article/view/998#.VPOnePnF9ps>.

RUMMERT, Sonia Maria; VENTURA, Jaqueline Pereira. Políticas públicas para educação de jovens e adultos no Brasil: a permanente (re) construção da subalternidade – considerações sobre os Programas Brasil Alfabetizado e Fazendo Escola. **Educar**, Curitiba/PR, n. 29, 2007, p. 29-45.

SACRISTÁN, J. Gimeno. O currículo como confluência de Práticas. *In: O Currículo: Uma reflexão sobre a prática*. Porto Alegre: Artmed, 2000, p. 101 a 106.

SANTA CATARINA. GOVERNO DO ESTADO. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. **Currículo base da educação infantil e do ensino fundamental do território catarinense**. Santa Catarina: Secretaria de Estado da Educação, 2019. Disponível em: <https://uaw.com.br/pagflip/pdf.php?pag=portifolio&cod=35>. Acesso em: 20 mar. 2022.

SANTA CATARINA. GOVERNO DO ESTADO. SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO. **Currículo base da educação infantil e do ensino médio** (Cadernos 1, 2, 3 e 4). Santa Catarina: Secretaria de Estado da Educação, 2020. Disponível em: <http://www.cee.sc.gov.br/index.php/curriculo-base-do-territorio-catarinense>. Acesso em: 20 mar. 2022.

SILVA, Maria Abádia da; SILVA, Edileuza Fernandes. Para onde vai o direito à educação em tempos de pandemia? **Revista Interinstitucional Artes de Educar**. Rio de Janeiro, V. 6 - N. Especial II (jun-out, 2020) (p. 188-206). “Educação e democracia em Tempos de Pandemia”. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/riae/article/view/51884/35773>.

SHIROMA, Eneida; MORAES, Maria Célia M.; EVANGELISTA, Olinda. **Política Educacional**. Rio de Janeiro: Ed. Lamparina, 2007.

VEIGA-NETO, A. Governamentalidade e educação. **Revista Colombiana de Educación**, n. 65, segundo semestre 2013. Disponível em: <http://www.scielo.org.co/pdf/rcde/n65/n65a02.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2022.

VENDRAMINI, Célia Regina *et al.* Juventude e trabalho: os dilemas do presente e as perspectivas de futuro. *In: MARCASSA, Luciana et al. Juventude pobre e escolarização: trabalho, cultura e perspectivas de futuro nos territórios do maciço do Morro da Cruz (Florianópolis) [recurso eletrônico]*. Florianópolis: Editoria Em Debate, 2019, p. 357-389. Disponível em: <https://editoriaemdebate.ufsc.br/catalogo/wp-content/uploads/LUCIANA-MORRO-DA-CRUZ-EBOOK>.

VIEIRA, Sofia Lerche. Base Legal. *In: Estrutura e Funcionamento da Educação Básica*. 2. Ed. Fortaleza: EduECE, 2015, p. 19-34.

## VÍDEOS



1 - Entrevista com Ilma Passos A. Veiga: O Projeto Político Pedagógico:

[https://www.youtube.com/watch?v=k\\_I6M3IW6ss](https://www.youtube.com/watch?v=k_I6M3IW6ss)

2- Papel do Conselho Escolar na gestão democrática da escola:

<https://www.youtube.com/watch?v=ztu22KEUwyo>

3- Roberto Junior - Conselho Escolar:

<https://www.youtube.com/watch?v=VAIjD4Ctmfw>

4 -A escola que protege:

<https://www.youtube.com/watch?v=ZJxIWc1JfTg>

5- Entrevista com Luiz Carlos de Freitas: empresários da educação

<https://avaliacaoeducacional.com/2019/06/14/entrevista-na-tv-uno/>

6- Documentário sobre o Fórum do Maciço do Morro da Cruz:

[https://www.youtube.com/watch?v=-ObiWF\\_agFE&t=4s](https://www.youtube.com/watch?v=-ObiWF_agFE&t=4s)